

PROPEG/COAP

XIV SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA PIBIC/CNPq/UFAC



Universidade Federal do Acre
Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
Coordenadoria de Apoio à Pesquisa
Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica
PIBIC /CNPq / UFAC - 2005

EFEITO DO MATERIAL DE PROPAGAÇÃO E DA DENSIDADE DE PLANTIO NO ESTABELECIMENTO DO AMENDOIM FORRAGEIRO (*Arachis pinto* Ap 65) EM RIO BRANCO, ACRE.

Aliedson Sampaio Ferreira
Bolsista PIBIC Embrapa Acre
Rio Branco-Ac

Judson Ferreira Valentim
Orientador do Projeto – Pesquisador Embrapa Acre

INTRODUÇÃO: A formação de pastagens é uma etapa essencial para o sucesso da produção de bovinos a pasto. O acesso Ap 65 de *A. pinto* tem se destacado quanto à velocidade de estabelecimento e elevada produção anual de forragem, além de apresentar bom potencial de produção de sementes. Este estudo teve o objetivo de gerar informações sobre a utilização de diferentes materiais de propagação (mudas e sementes) e densidades de plantio na velocidade de estabelecimento do amendoim forrageiro (*A. pinto* Ap 65) nas condições ambientais do Acre.

MATERIAL E MÉTODOS: Este estudo foi realizado no Campo Experimental da Embrapa-Acre, no município de Rio Branco. O delineamento foi de blocos casualizados com cinco repetições. Os tratamentos foram: 1) propagação por sementes em covas com espaçamento de 0,5 m x 0,5 m; 2) propagação por sementes em covas com espaçamento de 1,0 m x 0,5 m; 3) propagação por sementes em covas com espaçamento de 1,0 m x 1,0 m; 4) propagação por mudas em covas espaçadas de 0,5 m x 0,5 m; 5) propagação por mudas em sulcos espaçados de 0,5 m; e 6) propagação por mudas em sulcos espaçados de 1,0 m. As parcelas possuíam dimensões de 6 m x 6 m. Após dez semanas do plantio, foram avaliados os seguintes parâmetros: 1) densidade de plantas (número de plantas/m²); 2) altura das plantas (cm); 3) número de estolões/m²; 4) comprimento dos estolões (cm); 6) solo descoberto (%). Após 105 dias do plantio foi avaliada a produção (kg/ha) e taxa de acúmulo (kg de matéria seca/ha.dia) de biomassa aérea.

RESULTADOS: A propagação do amendoim forrageiro por mudas plantadas em sulcos no espaçamento de 0,5 m resultou em maior densidade de plantas em comparação com os demais tratamentos. A altura das plantas e comprimento de estolões/m² do amendoim forrageiro propagado por sementes foi maior do que daquelas plantas propagadas por mudas. O número de estolões/m² das plantas propagadas por mudas foi superior ao método de propagação por sementes, independente dos espaçamentos de plantio. O solo descoberto após dez semanas do plantio variou de 63% no método de plantio por mudas em sulcos espaçados de 0,5 m a 97 % no método de propagação por sementes em covas com espaçamento de 1,0 m x 1,0 m, indicando que o amendoim forrageiro ainda estava em processo de estabelecimento. Os métodos de propagação por mudas, em sulcos espaçados de 0,5 m e em covas com espaçamento de 0,5 m x 0,5 m apresentaram taxa de acúmulo de matéria seca (TAMS) de 42 kg/ha.dia e 40 kg/ha.dia, respectivamente, resultando em produção de biomassa aérea superior aos demais tratamentos.

CONCLUSÕES: Os resultados ainda preliminares deste estudo indicam que a propagação por mudas resulta em maior velocidade de estabelecimento do amendoim forrageiro. O plantio pode ser feito tanto em covas no espaçamento de 0,5 m x 0,5 m quanto em sulcos espaçados de 5 m.

PALAVRAS CHAVE: Amendoim forrageiro, sementes, mudas.

Órgãos financiadores: CNPq/PIBIC/Embrapa Acre.



COAP

WebMaster e projetista do CD: **Danielly Silva e Thales Bessa**
Coordenadoria de Apoio à Pesquisa - UFAC